

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

PLANCON-EDU/ACIC - COVID-19

Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC



Florianópolis, 09 de novembro de 2020.



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE PARA INTEGRAÇÃO DO CEGO – ACIC

Fundada em 18 de junho de 1977.

*Declarada de Utilidade Pública pelas Leis nºs. 94.230 de 15.04.87 (Federal), 5.478 de 09.10.78 (Estadual) e 1.606 de 28.08.78 (Municipal),
Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos (processo nº.4406.002474/97-07).*



MEMBROS DA EQUIPE

Presidente da ACIC
Henrique Sales Rosica

Diretor de Cultura Esporte e Lazer
Arthur Mantelli

Gerente Técnica
Maristela Sartorato Pauli Bianchi

Coordenadora Pedagógica
Elisana de Lorenzo

Representante do Setor de Recursos Humanos
Carla Elisa Rodrigues

Representante dos Professores
Giovana Goularte

Representante dos Professores
Lilian Terezinha Bosqueti

Representante da Alimentação
Oricarme Lemes



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO
4. OBJETIVOS
 - 4.1 OBJETIVO GERAL
 - 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
5. CENÁRIOS DE RISCO
 - 5.1 AMEAÇA(S)
 - 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
 - 5.3 VULNERABILIDADES
 - 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA
 - 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)
8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



1. INTRODUÇÃO

“A Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde”

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0).

No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.



Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.



Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de



normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

E para cumprir todas as regras internacionais, nacionais, estaduais e municipais acima mencionadas, a ACIC suspendeu seus atendimentos presenciais no dia 17 de março e começou a se reinventar e planejar uma nova forma de prestar atendimento aos seus estudantes à distância, pois já tínhamos a ciência de que, caso o isolamento social se mantivesse após o período determinado, os professores precisariam fazer contatos com seus alunos para manterem seus vínculos, bem como orientá-los a continuarem realizando suas atividades no ambiente doméstico.

O caminho seria árduo, mas nós acreditávamos que seríamos exitosos, então a partir do dia 6 de abril começamos a atender nossos educandos à distância. Os professores passaram a entrar em contato com os mesmos, com o intuito de sugerir atividades que pudessem ser realizadas em casa, porém tendo clareza de que estas tinham por finalidade manter a ocupação durante a quarentena, de maneira prazerosa e lúdica, aproximando-os da rotina familiar.

A insegurança e o bloqueio inicialmente vieram, haja vista que trabalhar com pessoas com deficiência visual a distância se constituiria em um grande desafio, mas com o empenho e comprometimento de todos, as ideias foram chegando. Errando e acertando, fomos dando nossos passos nesta caminhada tão diferenciada e a máxima que nos impulsionava foi àquela que aprendemos com Vygotsky em nossos estudos, qual seja, “A palavra vence a cegueira”.

Inicialmente pensamos que se a palavra vencia a cegueira, bastaria que fizéssemos áudios instrucionais em relação à execução desta ou daquela atividade, visto que nossas vozes eram conhecidas e isto bastaria para que a interação acontecesse. Esta premissa foi aceita e o instrumento de comunicação seria o WhatsApp, para quem dele dispusesse e soubesse utilizar e por telefone, quando o uso do aplicativo não fosse possível. O combinado foi que seriam elaboradas duas atividades semanais, número que chegamos ao analisarmos as condições de retorno/resposta de cada educando, o envolvimento dos grupos familiares e as demais tarefas que o contexto de cada pessoa envolve. Exemplo disto são as crianças que, matriculadas no ensino regular, também precisavam acompanhar esta instância.



O percurso foi trazendo-nos demandas que precisávamos solucionar no decorrer da jornada e destacamos a maneira como as respostas poderiam chegar até os profissionais e o formato de armazenamento destas para posterior análise em variados âmbitos.

Considerando, portanto, nossa variação etária (bebês, crianças, jovens, adultos e idosos), a configuração familiar e o acesso aos equipamentos e recursos acessíveis, precisamos acolher múltiplos registros de respostas, quais sejam vídeos, áudios, e-mails, textos, dentre outros, deixando abertas todas as possibilidades, para que fosse identificado por cada um o modo mais confortável. Precisávamos, ainda, estar cientes de que alguns retornos não chegariam, fosse por desmotivação, por dificuldades financeiras que não permitiam a aquisição de crédito para carregar os celulares, tampouco o pagamento de uma internet com boa velocidade, ou porquê a desmotivação não permitia o movimento de abertura para esta nova maneira de aprender.

Outra barreira com a qual foi necessário lidarmos constituiu-se no modo como armazenaríamos todas as informações trocadas. A primeira ideia foi o grupo já constituído no WhatsApp, mas logo percebemos que tal sobrecarregaria o espaço de memória dos celulares dos membros da equipe. Assim, partimos para o TELEGRAM, o que em princípio funcionou, porém não era uma plataforma acessível para os docentes cegos, o que levou-nos à desistência desta opção. Deliberamos, pois, que todas as respostas que chegassem seriam encaminhadas, juntamente com os planejamentos e relatórios, para o e-mail das coordenações, as quais responsabilizar-se-iam por entregar toda esta documentação às instituições com as quais esta entidade possui termo de parceria, juntamente com o print do material de vídeo, visto não ser viável que todos fossem disponibilizados.

A elaboração dos planejamentos e relatórios seguiria o mesmo formato, o que seria um facilitador para os profissionais da equipe, sem logicamente, padronizar as aulas, que precisariam trilhar o que já mencionamos antes.

Ressalta-se, aqui, que além de todo o empenho e comprometimento dos professores, buscando qualificar cotidianamente suas ações, encontrando o melhor modo de aproximação mediante o distanciamento que se faz necessário, imprescindível é o trabalho das assistentes sociais e psicólogas que entram em contato semanalmente com os educandos e familiares, indagando sobre sua condição de saúde e se há alguma demanda em que possam colaborar. A entrega de cestas básicas, orientações



quanto ao uso da máscara e de práticas de higienização são ações que também estão presentes em todo este fazer. Importa salientar que a variabilidade de tarefas é grande e que requer o envolvimento de cada membro da equipe.

Destaca-se que a entrega das cestas acontece de duas formas: presencial na instituição, para quem pode ir buscar e no domicílio do educando, quando tal se faz necessário, o que permite a percepção contextual deste, demonstrando a necessidade ou não de alguma intervenção neste espaço, envolvendo a rede sócio-assistencial e de serviços, se for o caso.

A partir do que fomos estabelecendo, o trabalho avançou, sendo ajustado a cada tempo, conforme surgiam os desafios e mantemo-nos nesta caminhada, remotamente, mas muito próximos de cada educando e suas peculiaridades, buscando a maior visibilidade possível de cada condição e sanando as dificuldades que vão encontrando-se pelo caminho.

E ao falarmos desta proximidade, trazemos aqui novamente o trabalho do setor psicossocial, que prossegue na triagem e entrega de cestas básicas na medida em que as obtemos, visitas domiciliares ao perceber-se esta demanda, escutas qualificadas individualizadas dos educandos e/ou de seus familiares, além da manutenção do atendimento dos grupos de apoio em conversas pelo google meet ou chamadas de vídeo pelo WhatsApp, atendimento de demandas espontâneas, bem como a participação em reuniões multiprofissionais, efetivadas semanalmente e dos grupos de estudos, realizados mensalmente.

Os pedagogos e os professores de Educação Física elaboram suas aulas a partir do Plano Individual de Atendimento – PIA -, o qual deflagra-se a partir de entrevista inicial, estudo de caso e diálogo estabelecido com o educando e/ou seus familiares.

As atividades consistem em Estimulação visual e multissensorial, Psicomotricidade, Elaboração Conceitual e Letramento, Orientação e Mobilidade Interna e Externa, Sorobã, Apoio Pedagógico, Atividades da Vida Autônoma, Artes Visuais, Utilização de Recursos Óticos, Escrita Cursiva, Simbologia Braille, Digitação, Iniciação a Informática e Informática Básica, Educação Física individualizada ou em grupo (dependendo das possibilidades de cada sujeito), Dança e música.

Prosseguindo, informamos que durante o mês de outubro, participamos de capacitação sobre o PlanCon Edu/COVID/19, o qual nos trouxe alguns referenciais teóricos para darmos início ao nosso



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE PARA INTEGRAÇÃO DO CEGO – ACIC

Fundada em 18 de junho de 1977.

*Declarada de Utilidade Pública pelas Leis nºs. 94.230 de 15.04.87 (Federal), 5.478 de 09.10.78 (Estadual) e 1.606 de 28.08.78 (Municipal),
Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos (processo nº.4406.002474/97-07).*



Plano de Contingência da Instituição, que deverá ser entregue e homologado para o Comitê do Município de Florianópolis, por ser este o local onde temos a nossa sede. Ele vem com o objetivo de nos dar subsídios, conhecimento e responsabilidade para voltarmos aos atendimentos presenciais de maneira segura sem oferecer riscos de contágio a todos aqueles que conseguirem vir até a Instituição, a partir do momento em que houver uma queda considerável dos casos, o que provavelmente não acontecerá em 2021. No entanto, precisamos estar com o referido plano homologado para podermos reabrir nossas portas, dando o máximo de segurança aos nossos estudantes.

Desta forma, considerando todo o conhecimento depreendido, estamos elaborando o nosso Plano de Contingência/ACIC – COVID19, o qual deverá ser homologado pelo Comitê Municipal de Florianópolis, porém apenas sendo colocado em prática a partir do momento em que estivermos com 100% da nossa capacidade instalada para atendermos com segurança os nossos estudantes, conforme toda a legislação mencionada no início desta introdução.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA:

A estrutura do PLANCON/EDU – COVID19 da Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

São os educandos que frequentam a Instituição, no nosso caso sujeitos de todas as faixas etárias com deficiência visual (cegos ou com baixa visão) de acordo com a legislação vigente a nível nacional, na sua maioria, moradores dos bairros que compõe este município, bem como de outras cidades que fazem parte da grande Florianópolis, o que se constitui em um número expressivo. Abrange, ainda, alguns familiares, visto que no início do processo de habilitação/reabilitação, há necessidade de que alguém acompanhe este sujeito, o que no caso das crianças é indispensável.



No que refere-se aos membros da equipe sua localização é diversa: alguns residem no bairro em que situa-se esta instituição, outros moram nesta cidade e há aqueles que residem em municípios do entorno, quais sejam Palhoça, São José, Biguaçu...

Ressalta-se, ainda, que temos projetos envolvendo ações com estudantes e pessoas da comunidade, ou seja, do bairro em que encontramos-nos, os quais vinculam-se ao esporte e à nossa biblioteca, que possui projeto de abertura neste sentido.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da Instituição civil, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão de cumprir com suas finalidades estatutárias pautadas pela proteção e segurança da comunidade Instituição/sem fins lucrativos.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e



externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da Instituição e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão da Instituição, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade que frequenta a ACIC nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos aplicar-se ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

Este plano está sendo elaborado para diminuir a ameaça causada pelo COVID-19, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, o qual pode ocasionar desde sintomas leves como febre, dores de garganta e tosse, levando ao a óbito nos casos mais graves da doença.



A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por alguém que esteja infectado e que chegam diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa, as quais podem ser atingidas por aproximação ou contato
 - b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, aperto de mão, que pode ser levada à boca, ao nariz ou aos olhos.
 - c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos.
- Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente espaços cheios, fechados e mal ventilados.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não há, por ora, nenhuma vacina disponível, fato que não deve alterar-se este ano. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente disponibilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, mas que não se sabe se advém deste ou daquele de forma isolada ou de sua combinação com outros e alguns novos medicamentos começam a ser testados. Portanto, juntamente com a ameaça do vírus, que pode ser mortal, mediante a doença que este desencadeia, atrelam-se, no mínimo, outras duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais



variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O cenário que envolve o público que frequenta a ACIC, conforme já relatamos acima é bastante extenso, pois não atendemos apenas pessoas que moram no bairro, por ser o nosso serviço de âmbito estadual. Atualmente temos estudantes, bem como funcionários que moram em vários bairros do município de Florianópolis como: Ingleses, Vargem Grande, Canasvieiras, Jurerê, Sambaqui, Santo Antônio, Saco Grande, Itacorubi, Monte Verde, Trindade, Rio Tavares, Tapera, Ribeirão da Ilha, Campeche, Centro, Estreito, Jardim Atlântico, Campinas, Capoeiras, Coqueiros, citando-se apenas alguns.

Assim como não são poucos os casos daqueles que se deslocam de outros Municípios como:



São José, Palhoça, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Águas Mornas, Rancho Queimado, Joaçaba Balneário Camboriú, São João Batista, Canelinha, Santo Amaro da Imperatriz, Imbituba e entre outros.

5.3. VULNERABILIDADES

Além da abrangência territorial já explicitada do nosso público e dos profissionais que trabalham em nossa instituição, salientamos que a diversidade de renda é inerente ao nosso cenário enquanto nação, o que permite-nos afirmar que a maneira como cada educando/familiar/acompanhante chega até nossa sede é diversa: alguns têm veículo próprio, outros utilizam-se do transporte coletivo e há aqueles que, por questões variadas, dependem da oferta do transporte pelos municípios em que residem. Exemplo do que falamos é a guarda municipal da cidade de São José, que efetiva esta ação social e a secretaria de Educação do município de Palhoça, que oferta a condução àqueles estudantes que estão matriculados nos estabelecimentos de ensino lá situados.

Portanto, se a condição financeira é diversa, a variação em outras instâncias não pode ser diferente e destacamos falta de alimentação, residências insalubres, ausência ou acessibilidade restrita no percurso, ausência de meios de comunicação ou de recursos acessíveis nestes dispositivos, citando-se aqui, computadores, telefones e internet, além de escassez de vestimentas, negligência familiar, precariedade no saneamento básico, distância excessiva a ser percorrida até à ACIC e desconhecimento de direitos fundamentais, dentre outros pontos.

A saúde, enquanto aspecto intrínseco a todos os sujeitos, deve, em nossos moldes, ser enfatizada, haja vista a abrangência etária do público que atendemos, trazendo, portanto, comorbidades que nos chegam de modo expressivo, o que amplia a ameaça da doença e sua possível letalidade, citando-se pessoas com mais de 60 anos, hipertensas, diabéticas, com problemas cardíacos ou respiratórios, aquelas que residem com quem encontra-se, teoricamente, no grupo considerado de risco, bem como as crianças que nascem com alguma outra condição envolvendo, por exemplo, síndromes que geram quadros patológicos diferenciados.

A abordagem acima deixa claro que é mister considerarmos tais vulnerabilidades como potenciais redutoras da participação presencial em nossos atendimentos, o que faz com que seja essencial pensarmos, analisando a retomada, como estes sujeitos chegam até nós, de onde vêm, se



possuem ou não comorbidades, bem como a maneira como serão recebidas no interior da instituição.

Todas as características explicitadas acima, fazem com que boa parte da população que frequenta a ACIC, esteja exposta a:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, bem como impossibilidade de o fazer pelas razões já mencionadas, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade que frequenta os atendimentos para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;



m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

Com relação a estrutura física da ACIC:

Temos uma área construída com 3.570,39m² (três mil quinhentos e setenta metros quadrados e trinta e nove centímetros).

A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

- a. espaços de aula;
- b. espaço de descanso e de recreação;
- c. banheiros;
- d. biblioteca;
- e. refeitórios e similares;
- f. espaços destinados à prática de esportes;
- g. espaços administrativos;
- h. espaço de acesso de alunos, professores e funcionários na chegada e saída do estabelecimento (dimensão e números de acessos; espaço interno ou externo de estacionamento);
- i. espaços exteriores, por vezes, existentes;

O território considerado no Plano de Contingência também abrange domínios externos ao estabelecimento de ensino que têm ou podem ter alguma interação com o ambiente escolar, no que tange aos fluxos que possam propiciar a retomada ou a expansão do contágio pelo coronavírus nesse ambiente. Assim o estabelecimento de ensino deverá acompanhar os dados de monitoramento de identificação de possíveis casos suspeitos ou confirmados de COVID-19:

- a. no seu entorno, no bairro e na região de sua localização;
- b. nos municípios e bairros de residência dos estudantes e dos trabalhadores da escola;
- c. associados às principais linhas de transporte público de acesso direto ao estabelecimento de ensino;
- d. associados aos trajetos realizados pelas empresas de transporte escolar privado que atendam alunos do estabelecimento de ensino;



-
- e. associados aos trajetos realizados pelas empresas de transporte dos professores.

Para além disso, a menção ao território deve também referenciar certos recursos, nomeadamente, os serviços de saúde existentes próximo da escola. Estas últimas medidas permitirão ao estabelecimento de ensino reforçar sua vigilância quanto às possibilidades de contágio em decorrência de casos suspeitos ou confirmados no seu entorno, assim como em relação a outros bairros de origem de integrantes da comunidade escolar no município ou em municípios vizinhos. Permitirão, ainda, em caso de necessidade, recorrer aos serviços de saúde emergenciais.

5.4. CAPACIDADES INSTALADAS E OU/ A INSTALAR

5.4.1. Capacidades Instaladas:

- a. Protocolos para a utilização de transportes;
- b. Espaço físico amplo e arejado;
- c. Equipe para capacitar profissionais, estudantes e familiares;
- d. Sala reservada para alguém com suspeita de COVID-19
- e. Vários banheiros;
- f. Passarelas cobertas;
- g. Profissionais habilitados para mostrar o ambiente e ensinar os protocolos de higiene necessários para utilizarem o espaço;
- h. Espaços adequados para ministrar as aulas presenciais para as pessoas que não possuem qualquer tipo de comorbidade;
- i. Temos uma boa relação com o posto de saúde e com as redes socioassistenciais;
- j. Temos refeitório;
- k. Temos equipe para medir e adequar os espaços;
- l. Sugiro que os profissionais realizem sua alimentação em suas salas de aulas e de trabalho;

5.4.2. Capacidades a instalar:

- a. Concluir e homologar nosso Plano de Contingência;



-
- b. Conseguir parcerias que nos forneçam álcool gel 70%, máscaras cirúrgicas e EPIS;
 - c. Identificar o número de EPIS e máscaras cirúrgicas que vamos precisar para fornecer para os funcionários durante o período de um mês;
 - d. Definir qual será a entrada e a saída da Instituição, bem como o fluxo de movimentação dentro do espaço;
 - e. Definir uma pessoa para ficar na entrada da instituição com a incumbência de medir a temperatura, borrifar álcool gel nas mãos e nas bengalas, além de fiscalizar a utilização das máscaras, no que diz respeito a quem está chegando;
 - f. Contratar, ao menos, mais uma profissional na área da limpeza;
 - g. Delegar uma pessoa que responsabilize-se em permanecer com quem esteja suspeito de encontrar-se infectado, o que, logicamente, será em uma sala destinada para tal finalidade
 - h. Providenciar formação relativa aos procedimentos destinados aos cuidados com a doença em questão para as pessoas que trabalham na limpeza do ambiente, bem como àquelas que atuam na preparação da alimentação;
 - i. Definir uma pessoa para conduzir os educandos até as mesas no ambiente do refeitório;
 - j. Usar, no refeitório, mesas menores, com apenas uma cadeira, para respeitar o distanciamento de 1,5m de distância entre cada pessoa.
 - k. Demarcar os espaços de sala de aula para perceber o número de pessoas que cada uma comporta, de forma segura;
 - l. Demarcar os espaços, dentro do refeitório, para garantir o distanciamento mínimo entre as pessoas;
 - m. Definir uma pessoa para coordenar uma equipe com quatro membros, que terá a tarefa de averiguarem se os procedimentos estão sendo cumpridos corretamente;
 - n. Definir horários diferenciados de entrada e saída para evitar aglomerações neste período, no que refere-se ao fluxo institucional;
 - o. Buscar alguma estratégia para que as pessoas cegas consigam identificar o distanciamento mínimo entre elas e os seus colegas;
 - p. Definir uma equipe formada por 3 pessoas responsáveis pelo Plano para coordenar uma



equipe com sete elementos que terá a tarefa de monitorar e avaliar todo o procedimento, adequando o plano diariamente, se tal for necessário, bem como adotar as medidas que forem convenientes nos casos inesperados;

q. Realizar pesquisa por meio de questionário de identificação, tendo como finalidade, definir junto aos profissionais, estudantes e familiares, os que desejam aderir ao retorno presencial, os que estão em grupo de risco e os que permanecerão em trabalho remoto.

Obs: Essas três pessoas, ou seja, os coordenadores das equipes acima colocadas, serão as referências, significando que serão elas a quem os funcionários, educandos, familiares, enfim, quaisquer pessoas que estejam dentro da instituição, deverão procurar para falar sobre possíveis situações a serem solucionadas.

r. Formação específica de acordo com o plano que segue:

- Participação de um profissional da Instituição da capacitação oferecida por uma equipe de técnicos do estado para as escolas e CAESPS localizados nos municípios que compõe a Grande Florianópolis, sobre a importância, bem como a elaboração do Plano da Contingência a ser editado pela equipe de profissionais que trabalham na ACIC, o qual deveria ser encaminhado ao seu Comitê Municipal, a fim de ser homologado pelo mesmo, tendo por objetivo conseguir voltar a atender os alunos de forma presencial.

- Após esta capacitação, a pessoa que participou da mesma convidou 7 profissionais que trabalham em diferente áreas da ACIC, para falar sobre a capacitação, sobre os pontos mais importantes e também passar os materiais que recebeu durante o curso para que todos tivessem acesso e tomassem consciência sobre a importância do referido documento. Deste primeiro momento participaram: O Presidente, o Gerente Administrativo financeiro, a Gerente Técnica, a Coordenadora dos atendimentos oferecidos às crianças e adolescentes de 0 à 14 anos, a Coordenadora dos atendimentos das pessoas a partir dos 15 anos até terceira idade, a Coordenadora da Profissionalização, a Profissional responsável pelo RH da ACIC e a Cozinheira.

- Esse mesmo grupo, após se apropriar dos conteúdos repassados, voltou para uma nova reunião, onde se iniciou o rascunho do Plano de Contingência da ACIC de acordo com o modelo editável.



- Houve ainda uma terceira reunião, onde concluiu-se o referido rascunho. Agora sim era a hora de agendar a primeira reunião via Plataforma Meet com todos os profissionais da ACIC, para que tomassem conhecimento sobre o assunto;

- Fizemos então a primeira reunião on-line, onde contextualizamos todo o processo que já havíamos passado, tiramos as dúvidas que foram surgindo e enviamos a eles o rascunho, bem como os materiais de pesquisa que tínhamos em nossa posse. E então pedimos que todos fizessem a leitura do documento já pré-organizado e com a pesquisa nos demais cadernos e lives, dessem sugestões de alterações ou acréscimo de algo que por ventura pudéssemos ter esquecido. Deixando uma data para a entrega das sugestões e outra data para voltarmos a falar do documento com as devidas alterações.

- E assim foi feito. Pegamos as sugestões entregues em tempo abio e reelaboramos o rascunho em um documento mais robusto, porém ainda não concluído, o qual reencaminhamos para todos e novamente pedimos que fizessem a leitura, a fim de voltarmos a retomar o documento e discutirmos sobre o mesmo, ainda ante de terminar o ano de 2020.

- Eis que chegamos à terceira reunião, onde discutimos sobre vários pontos, principalmente considerando as necessidades do nosso público, o qual é atendido pela ACIC e é formado por pessoas cegas e com baixa visão de todas as faixas etárias. Neste dia após fazemos mais algumas alterações durante a própria reunião, entendemos que o Plano estava pronto para se enviado ao Comitê Municipal.

- Em meados de janeiro já fizemos o envio do mesmo, mas embora tenhamos esquecido de registrar no documento, já tínhamos um planejamento para colocarmos em prática além do Plano de Contingência, também a capacitação dos possíveis profissionais, alunos e familiares que viessem a ingressar na Instituição.

- A partir do dia 3 de fevereiro, pegamos a lista com todos os nomes dos alunos e separamos em dois subgrupos, um formado pelo grupo de risco que deveria continuar tendo seus atendimentos à distância e outro formado por aqueles que poderiam voltar ao presencial. Dividimos entre os profissionais que já haviam sido capacitados para entrarem em contato com cada um deles e explicar para quem era do grupo de risco o porquê deveriam continuar no remoto e aqueles que poderiam voltar ao presencial que essa seria a forma ideal, porém caberia a ele ou a família escolher a melhor forma



para fazer isso. Porém nessas ligações já começamos a dar algumas informações sobre o Plano de Contingência e as mudanças que já estavam sendo realizada na Instituição para a sua maior segurança, assim como deveriam assinar um termo demonstrando ter ciência e compromisso com tais atendimentos. Esse levantamento foi feito através de telefones, chamadas de áudio ou vídeo ou e-mail, por considerarmos estes os formatos de comunicação mais acessíveis aos nossos alunos e familiares.

- Com este resultado em mãos a coordenadora já está elaborando o horário de atendimento de cada um, pois na ACIC, respeitamos as necessidades de cada indivíduo, considerando todo o seu contexto familiar e comunitário. As aulas geralmente acontecem individualmente ou em dupla, facilitando desta forma o distanciamento social.

- Ainda no dia 3 entregamos novamente o documento, juntamente com o anexo solicitado pela Prefeitura que fosse acrescentado ao mesmo, pois contém os regramentos referente a alimentação. Sendo assim, tanto os novos profissionais, quanto os antigos deveriam reler o Plano com mais esta alteração.

- Ontem dia 10 de fevereiro, fizemos mais uma reunião para explicar o motivo que trouxe o nosso Plano de volta para ser complementado e já decidimos quem seriam as três pessoas que ficariam responsáveis pelo Plano, assim como elegemos um profissional para se responsabilizar por cada protocolo existente no mesmo.

- Nos dias 11, 12 e 15, irão até a ACIC, 3 equipes que prepararão o espaço para recebermos os alunos a partir do dia 1º de março.

- Nos dias 18 e 19, vamos todos no presencial para verificarmos se as adaptações estão sendo funcionais e também para fazermos algumas simulações surpresa, a fim de entendermos se os profissionais irão conseguir lidar com os casos imprevistos.

- Entre os dias 22 e 25 entraremos novamente em contato com os alunos e seus familiares para passar os horários e explicarmos de forma sucinta como irá funcionar o Plano dentro da Instituição.

- Pretendemos ainda fazer um vídeo explicando um pouco sobre o contexto do documento, bem como sobre algumas regras gerais.

- Porém cabe ressaltar que, entre os dias 1º e 15 de março, estaremos empenhados em acolher e capacitar todos os alunos, bem como os seus familiares durante os seus próprios atendimentos, para



que entendam na prática como manter o distanciamento, colocar a máscara, usar o álcool para higienizar as mãos, respeitar o seu horário evitando aglomeração em sala de aula e assim por diante.

OBS: Desta forma entendemos que vamos conseguir capacitar a todos os profissionais, bem como os alunos e familiares que frequentam a Instituição.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Desta forma pretendemos preparar o espaço da Instituição, utilizando as ações acima relacionadas, com o intuito de obtermos a resposta esperada, a qual pretendemos utilizar como contenção, tentando impedir ao máximo o nível de infecção entre o público que frequenta a Instituição, desde o momento que sai da sua residência até o seu retorno, visto que temos ciência de que o grau de contaminação é rápido, podendo atingir um número significativo de pessoas que fazem parte do cotidiano da vida do público atendido, gerando um grande impacto na sociedade.

Além da contenção, também pretendemos, através dessas ações, tomarmos as medidas necessárias que venham a diminuir os riscos ou danos causados por ele, o que chamamos de mitigação, ou seja, um nível de prontidão que também faz parte da resposta.

Deste modo, dando nossa contribuição, temos a intenção de colaborar minimamente para que toda a sociedade consiga alcançar o nível de recuperação.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA



É um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar as ações propostas. Isso deve ocorrer mediante um responsável ou equipe, que deve ser definido pelo público que frequenta a Instituição. Sendo estas as pessoas que irão fazer a intermediação entre a Unidade de Gestão Operacional e o Sistema de Vigilância de Comunicação, aumentando assim a confiança e a capacidade de colaboração entre os envolvidos.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- 1- Das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- 2- Do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 3- Do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

As três pessoas responsáveis em repondes pelo Plano de Contingência da ACIC são:

Presidente da ACIC: Henrique Salles Rosica; Tel e WHATSAPP – (48) 9962-30565

Gerente Técnica: Maristela Sartorato Pauli Bianchi; Tel e WHATSAPP – (48) 9985-98727

Recursos Humanos: Carla Elisa Rodrigues; Tel e WHATSAPP - (48) 9840-07052

7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

Funções da Unidade de Gestão Operacional: Todas as ações necessárias para trabalhar o nível operacional de resposta do PlanCon, considerando: Prevenção (higiene pessoal e distanciamento social), geral (organização do ambiente), administrativo, distribuição e manipulação dos alimentos,

organização pedagógica/retorno opcional, identificação de casos COVID-19, avaliação e monitoramento.

a) HIGIENE PESSOAL

O QUE (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Educando e trabalhadores deverão ser orientados a evitarem tocar os olhos, nariz e boca e higienizarem as mãos sempre que (após utilizarem transporte coletivo, assim que entrar na instituição, ao tocar em superfícies de uso comum, antes e depois de utilizarem o banheiro, antes e depois de se alimentarem, antes e depois de realizarem suas atividades em geral, ao tossir, espirrar ou assoar o nariz, após trocar os sapatos, após trocar as roupas, antes e depois de manipular alimentos, antes e depois de servirem alimentos aos estudantes, antes e depois de cuidar de ferimentos, após a remoção de lixos ou outros resíduos, a remoção de lixo deve ser feita com a utilização de luvas, após a limpeza e utilização de vassouras, panos e materiais de higienização. Recomenda-se que a limpeza seja feita com a utilização de luvas.	Na ACIC	Em dois momentos: 1º - NO acolhimento dos profissionais, assim que retornarem ao trabalho presencial. 2ª – No acolhimento aos educandos assim que retornarem para os atendimentos presenciais.	- Equipe técnica e Gerência Administrativa	Através de formações a serem realizadas com pequenos grupos	
Orientar a todos que façam o uso frequente de álcool gel 70%, espuma ou spray, na higienização das mãos, produtos estes disponíveis na ACIC.	Na ACIC	Em dois momentos: 1º - No acolhimento dos profissionais, assim que retornarem ao trabalho presencial. 2ª – NO acolhimento aos educandos assim que	- Equipe Técnica e Gerência Administrativa	Através de formações a serem realizadas com pequenos grupos	

As crianças devem lavar as mãos com água e sabão líquido ao chegar e sair da Instituição, caso não seja possível, utilizar álcool gel 70%, espuma ou spray		retornarem para os atendimentos presenciais.			
Todos os materiais de EPI's, deverão ser fornecidos pelo mantenedor da Instituição. Disponibilizar frasco de álcool gel 70%, espuma ou spray para que cada profissional leve consigo para higiene constante das mãos.	Na ACIC	Assim que os profissionais retornarem para realizarem seus trabalhos de forma presencial	- Setor financeiro e de Captação de Recursos	Através dos convênios ou da captação de recurso para aquisição desses materiais	
Os professores que estiverem em contato direto com os alunos deverão usar obrigatoriamente face shield (escudo facial), máscara cirúrgica e avental descartável. A máscara cirúrgica deverá ser trocada no final de cada atendimento,	Na ACIC	Assim que os professores retornarem para realizarem seus trabalhos de forma presencial	- Setor Financeiro e de Captação de Recursos	Através dos convênios ou da captação de recurso para a aquisição desses materiais	
Os profissionais deverão manter as unhas curtas ou aparadas, os cabelos presos e evitarem ao máximo adornos (brincos, anéis e pulseiras)	Na ACIC	Assim que os profissionais retornarem para realizarem seus trabalhos de forma presencial	- Equipe Técnica e Gerência Administrativa	Através de formações a serem realizadas com pequenos grupos	
Recomendar que os profissionais não retornem às suas casas, caso estejam usando uniformes, trajados com estes.	Na ACIC	Assim que os profissionais retornarem para realizarem seus trabalhos de forma presencial	- Equipe Técnica e Gerência Administrativa	Através de formações a serem realizadas com pequenos grupos	
Qualquer pessoa que entrar na ACIC deverá usar máscaras. O escudo facial não substitui o uso da máscara, as máscaras devem ser colocadas após a higienização das mãos de maneira que cubra a boca e nariz e fique ajustada na face. Quando for retirada, deve ser colocada em um saco plástico e descartada. Se for máscara caseira, a	Na ACIC	Assim que os profissionais retornarem para realizarem seus trabalhos de forma presencial	- Equipe Técnica e Gerência Administrativa	Através de formações a serem realizadas com pequenos grupos	

mesma só poderá ser utilizada durante duas horas e caso fique úmida deverá ser trocada imediatamente. Crianças menores de 2 anos não devem usar máscaras, por conta do risco de sufocamento.					
O público-alvo deve ser orientado quanto aos cuidados a serem adotados nos caminhos entre suas casas e a Instituição	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Equipe Técnica e Gerência Administrativa	Através de formações a serem realizadas com pequenos grupos	
Orientar o público-alvo a adotar a etiqueta da tosse, que é a ação de cobrir a boca e o nariz com o cotovelo ou lenço de papel ao tossir ou espirrar. Também como usar lenço descartável para higiene nasal e descartar em lixeira com tampa imediatamente.	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Equipe Técnica e Gerência Administrativa	Através de formações a serem realizadas com pequenos grupos	
Aos estudantes que façam uso de bengala, cadeira de rodas ou muletas, recomenda-se a higienização regular destes dispositivos após a utilização em ambientes externos.	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Equipe Técnica/pedagógica	Através de formações a serem realizadas com pequenos grupos	
De acordo com o Decreto Municipal nº 21.519, se torna obrigatório o uso de máscaras em todos os espaços públicos	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	Equipe Técnica e Gerência Administrativa	Através de formações a serem realizadas com pequenos grupos	
Todos os profissionais que trabalharem na Instituição devem, preferencialmente, utilizar máscaras cirúrgicas.	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Setor Financeiro e de Captação de Recursos	Através de convênios ou captação de recursos para aquisição deste material	
Todo profissional deverá ter o seu material de uso individual e exclusivo (lápiz, canetas, dentre outros).	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Setor Financeiro e de Captação de Recursos	Através de convênios ou captação de recursos para aquisição destes materiais	

OBS: Será realizado, provavelmente e pela prefeitura municipal de Florianópolis, um treinamento para todos os professores, objetivando a orientação no uso e na troca de EPI's.

a.1) DISTANCIAMENTO SOCIA

O QUE (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Respeitar o distanciamento que é de 1,5m entre as pessoas, durante todo o período de permanência dentro da Instituição, mantendo a capacidade máxima em cada ambiente, a qual deve ser determinada em cartazes informativos acessíveis em todos os locais da ACIC.	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Todos	Através das ações que serão explicadas nos quesitos de saneamento e pedagógicos	
Evitar comportamentos sociais que envolvam o toque direto entre pessoas (abraços, beijos, aperto de mão, toque)	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Todos	Através de orientação e monitoramento	
Os estudantes devem se restringir às suas próprias salas, onde estão sendo atendidos, evitando os demais espaços, principalmente os coletivos.	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	Gerência Técnica e Administrativa/financeira	Através de orientação e monitoramento	
Estudantes e trabalhadores não devem compartilhar materiais didáticos (sorobã, reglete, punção, máquina perkins, etc). Caso haja necessidade higienizar antes e após o uso.	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Todos	Através de orientação e monitoramento	
Estudantes e trabalhadores não devem compartilhar objetos pessoais (roupas, maquiagem, brinquedos, etc)	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Todos	Através de orientação e monitoramento	
Os estudantes não podem levar brinquedos de casa para a ACIC	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	-Coordenadora Pedagógica do CADI	Através de orientação e monitoramento	
Os estudantes não devem manipular alimentos em atividades pedagógicas	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais	- Coordenadoras Pedagógicas do CADI e CRPC	Através do conhecimento dos planejamentos	

b) ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
--------------	------	--------	------	------	--------

(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Aferir a temperatura na entrada da Instituição utilizando termômetro digital infravermelho	Na portaria	A partir do momento em que iniciarem as atividades presenciais	- Porteiro	Após serem orientados - sempre	
Todas as pessoas que entrarem na ACIC deverão respeitar os protocolos estabelecidos pela Instituição	Dentro da ACIC	Quando forem permitidas as suas entradas	- Todos	Após serem orientados - Sempre	00,00
Definir uma área de saída para evitar ou diminuir o encontro entre as pessoas	Saída de automóveis	A partir do momento em que iniciarem as atividades presenciais	- Todos	Após serem orientados - Sempre	00,00
Os acessos e saídas devem ser realizados sem contato das mãos	Na portaria e na saída de automóveis	A partir do momento em que iniciarem as atividades presenciais	- Todos	Após serem orientados - Sempre	00,00
Nos corredores deve ser implementado o sentido único, com o intuito de respeitar os fluxos de entrada, saída e circulação, sempre respeitando o distanciamento mínimo necessário entre as pessoas.	Em todos os lugares de circulação	A partir do momento em que iniciarem as atividades presenciais	- Todos	Após serem orientados - Sempre	00,00
A todos deverá ser assegurado o conhecimento das mudanças relativas ao espaço físico e de circulação de pessoas	No próprio espaço da ACIC	Durante todo o primeiro mês e sempre que ingressar algum novo educando	- Todos	Através de orientações	00,00
Organizar a entrada e a saída dos alunos da ACIC de forma escalonada	No próprio espaço da ACIC	Durante a elaboração dos horários de atendimento	- Coordenadoras Pedagógicas do CADI e CRPC	Através da elaboração dos horários de atendimento	00,00
Organização das salas de aula e da biblioteca de maneira que os educandos ocupem esse espaço respeitando o distanciamento de 1,5 m entre um e outro	No próprio espaço de sala de aula	Duas semanas antes de abrir para o atendimento presencial	Gerência Técnica, Pedagógica e Administrativa/financeira	Medindo os espaços e demarcando os locais aonde devem ficar as mesas e a escrivaninha do professor	
Readequar todo o espaço físico da	No próprio espaço da ACIC	Duas semanas antes de abrir para	Todos	Demarcando todo o espaço da ACIC,	



ACIC de forma a respeitar o distanciamento mínimo de 1,5 m entre as pessoas.		o atendimento presencial		utilizando algo que possa ser identificado por pessoas com deficiência visual	
Demarcar o espaço em frente a academia com distanciamento de pelo menos 2 m entre uma e outra pessoa	Em frente a academia, na praça e também na quadra esportiva	Duas semanas antes de abrir para o atendimento presencial	- Professores de Educação Física	Demarcando os espaços determinados, utilizando algo que possa ser identificado por pessoas com deficiência visual	
Afixar cartaz em local visível com o número máximo de ocupação de pessoas e o distanciamento mínimo entre elas	Ao lado direito com uma altura de 1,5 m, buscando oferecer acessibilidade para todos com escrita ampliada e em Braille	Duas semanas antes de abrir para o atendimento presencial	- Todos	Elaborando os cartazes com letras ampliadas e em Braille e afixando nos lugares determinados	
O uso dos espaços coletivos que favoreçam a aglomeração devem ser evitados	Nas portas de entrada destes locais	Duas semanas antes de iniciar os atendimentos presenciais	- Gerência Administrativa	Lacrando as portas deste locais com fitas	
Os bebedouros devem ser lacrados ou desativados podendo ser substituídos por equipamentos que possibilitem a retirada de água em copos individualizados. Cada um deve levar o seu copo. A instituição disponibilizará álcool gel 70% para a higienização das mãos antes e depois de tomar água	Nos espaços da ACIC	Duas semanas antes de iniciar os atendimentos presenciais	- Gerência Administrativa	Lacrando os bebedouros, instalando novos equipamentos que possibilitem a retirada de água e álcool gel 70% ao lado	
Nas dependências externas da ACIC, próximos a entrada e saída do público, sinalizar a importância do uso da máscara e do distanciamento social e, se necessário, demarcar o chão com a posição de distanciamento seguro.	No local determinado	Duas semanas antes de iniciar o atendimento presencial	- Gerência Administrativa	Demarcando o chão e afixando cartaz com letras ampliadas e em Braille	

Assegurar aos educandos e profissionais do grupo de risco a permanência em casa sem perda nos seus vencimentos e acompanhamento de aulas	Na ACIC	Assim que o Plano de Contingência for aprovado pelo seu público	- Equipe Técnica	Fazendo um levantamento de todo o público que frequenta a Instituição	
Todos os espaços devem estar ventilados e arejados, podendo somente ligar ar condicionado e ventiladores com os ambientes abertos	Em todo o espaço da ACIC	Assim que iniciarem as atividades presenciais	- Todos	Pedindo a colaboração de todos para que cuidem dos seus espaços e ajudem a lembrar seus colegas sobre tal exigência, caso haja necessidade	

c) HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES E MATERIAIS DIDÁTICOS/PEDAGÓGICOS

O QUE (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Antes da retomada dos atendimentos será feita uma higienização de todas as áreas. Os profissionais que trabalham na limpeza deverão receber treinamento ou orientação quanto a higienização desinfecção adequada dos materiais, superfícies e ambientes.	Na ACIC	Dois dias antes dos profissionais retornarem às suas funções de forma presencial	- Auxiliares de serviços gerais	Através da higienização e desinfecção de todas as áreas da ACIC.	
Disponibilizar materiais de higiene como álcool gel 70%, espuma ou spray em todos os ambientes da ACIC e em locais estratégicos como: corredores, entrada/saída, elevadores, entre outros. Disponibilizar lixeiras de pedal espalhadas por todo o ambiente. Nos banheiros assegurar sabonete líquido, toalhas de papel e álcool gel 70%.	Na ACIC	Dois dias antes dos profissionais retornarem as suas funções presenciais.	- Setor financeiro e de Captação de Recursos	Através de convênios ou projetos elaborados pela captação de recursos ou campanha de doações para aquisição deste materiais	
Os pisos das áreas	Na	Antes de iniciar o	- Setor Financeiro e de	Através de convênios,	



comuns deverão ser higienizados com água sanitária (hipoclorito de sódio 0,1) ou outro desinfetante com a mesma eficácia. As Instituições só poderão usar produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e para o fim que se propõe.	ACIC	trabalho presencial	Captação de Recursos	projetos ou campanha de doações para aquisição deste produtos.	
Deverão obrigatoriamente ser higienizados, a cada turno, as superfícies de uso comum da ACIC com álcool 70% ou preparação similar. Por superfície de uso comum entende-se: maçanetas, interruptores, botões de elevadores, corrimãos, puxadores, bancos, mesas, cadeiras. Cada profissional deve ter cuidado e realizar a higienização dos seus itens de trabalho.	Na ACIC	Assim que retornarem ao trabalho de forma presencial	- Auxiliares de Serviços Gerais	Através da ação de higienização das superfícies comuns que fazem parte do seu espaço de trabalho. Às faxineiras caberá a higienização das superfícies de uso coletivo.	
Deverá ser ampliada a frequência da limpeza e higienização dos banheiros, bem como assessorios das instalações sanitárias.	Na ACIC	Diariamente	Gerência Técnica e Administrativa/financeira	Através da ação de higienizar e limpar	
Após cada uso, deverão ser higienizados materiais de utilização coletiva, por exemplo, tatames, colchonetes, teclados dos computadores, materiais pedagógicos	Na ACIC	Sempre que forem utilizados	- Cada profissional fica responsável pela higienização do seu material	Através da higienização destes materiais após serem utilizados	
O material individual ofertado aos estudantes deverá sempre que possível ser higienizado.	Na ACIC	Sempre que forem utilizados	- Cada professor deverá ficar responsável pela higienização do material didático utilizado na sua sala	Através da ação de higienização	
Deverá ser priorizada a iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para uma maior ventilação nas instalações da Instituição. Quando for inevitável a utilização de ar condicionado e ventiladores, ainda assim, as portas e janelas deverão continuar abertas	Na ACIC	Sempre	- Todos	Através da ação e monitoramento	

Educandos e profissionais devem ser orientados a higienizar regularmente aparelhos celulares com álcool gel 70% ou soluções similares. Da mesma forma devem ser orientados a evitar o compartilhamento de celulares e materiais didáticos.	Na ACIC	Sempre	- Cada um deve se responsabilizar pela higienização do seu material particular	Através da ação e monitoramento	
Orientar e estimular educandos e profissionais a adotarem práticas de higienização de computadores, equipamentos e materiais pedagógicos após cada uso com álcool 70% ou solução similar.	Na ACIC	Sempre	- Cara profissional deverá ficar responsável pela higienização dos materiais e equipamentos que estiverem dentro das suas salas.	Através da higienização e monitoramento	
A equipe pedagógica deverá reduzir a disponibilidade de materiais nas salas (livros e materiais didáticos) e manter apenas o que for indispensável às atividades a serem realizadas, isolando o restante, sempre que possível. Os livros, após serem usados ou devolvidos, deverão ser mantidos em locais arejados por 3 dias e só então retornar ao uso.	Na ACIC	Sempre	- Equipe Técnica/Pedagógica	Através da ação coletiva	
Higienizar o trocador de fraldas antes e depois das trocas. Da mesma forma higienizar tapetes, brinquedos e todos os objetos de uso comum antes de cada turno. Brinquedos que não puderem ser higienizados não deverão ser utilizados.	Na ACIC	Sempre	- Equipe Técnica/Pedagógica	Colocar placa de orientação de deixar álcool gel 70% próximo ao trocador, para que os pais realizem a higienização do mesmo antes e após a troca de fraldas. Os demais materiais devem ficar sob a responsabilidade do professor que for usar o material ou pelo auxiliar de serviços gerais, caso os materiais estejam em locais de uso coletivo.	

d) PROTOCOLO ADMINISTRATIVO

O QUE (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Analisar e avaliar a possibilidade do retorno letivo de forma gradativa. Monitorar a evolução do contágio da comunidade educativa e da localidade permanentemente nos diferentes níveis e se necessário reavaliar conforme a evolução dos quadros	Na ACIC	Sempre	- Equipe Técnica	Através do monitoramento	
De forma a ampliar o distanciamento, avaliar a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados de forma a disponibilizar maior espaço livre possível	Na ACIC	Antes de iniciarem as atividades presenciais	- Equipe Técnica	Através de levantamento a ser feito sobre os estudantes que querem retornar para as atividades presenciais e da elaboração dos horários de atendimento.	
Suspender excursões, passeios, bem como atividades que possam causar aglomerações (festas, entrega de avaliações, reuniões presenciais, formaturas, feiras, mostras culturais).	Na ACIC	Durante todo o período de mitigação e de recuperação da pandemia	- Resolução de Diretoria	Talvez uma resolução de Diretoria ou através da modificação dos planejamentos ou ainda através da capacitação inicial.	
Suspender todas as atividades presenciais de contato e incentivar aulas ao ar livre. Avaliar a possibilidade de que as aulas de educação física aconteçam, em um primeiro momento, de maneira teórica. Em um segundo momento, planejar essas aulas de modo a serem ministradas individualmente, com distanciamento de 2 m entre cada educando e em espaços abertos. As atividades que demandam superfícies que não possam ser limpas ou que envolvam a troca de objetos entre os participantes estão proibidas.	Na ACIC	Assim que começarem os atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	- Coordenadoras do CRPC e CADI, Professores de Educação Física	Através dos planejamentos dos atendimentos e da supervisão da Coordenação Pedagógica	
Atualizar os contatos dos educandos/familiares e dos profissionais para eventuais emergências	Na ACIC	Assim que começarem os atendimentos presenciais no início do ano	Equipe Técnica, Setor RH e Secretária do CRPC e CADI	Através da atualização imediata de todos os cadastros	

		letivo de 2021			
Evitar ao máximo, reuniões Presenciais (quando não for possível, reduzir drasticamente o número de participantes), priorizando-as por videoconferência.	Na ACIC	Assim que começarem os atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	Gerência Técnica e Administrativa/financeira E Diretoria	Colocando em prática a orientação feita neste quesito	
Buscar estratégias de comunicação com todo o público que frequenta a Instituição. Adotar recursos de acessibilidade de acordo com a necessidade de cada um.	Na ACIC	Assim que começarem os atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	- Todos	Através da realização desta ação, antes dos atendimentos retornarem na forma presencial.	
No caso dos elevadores, é necessário desestimular a sua utilização por aqueles que não necessitem deste equipamento, liberando o uso apenas para pessoas com dificuldade de acesso e locomoção.	Na ACIC	Assim que começarem os atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	Todos	Através de orientação, formação e monitoramento	
A equipe deverá priorizar rotinas regulares de orientação, prevenção, monitoramento de transmissão da COVID19 e quanto ao uso do espaço e mudanças de rotina, a fim de disseminar e manter ativas as condutas ante a pandemia de forma e linguagem acessível a todos	Na ACIC	Assim que começarem os atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	- Todos	Através de monitoramento constante	
A equipe técnica deve acompanhar de forma ativa (com articulação com os Centros de Saúde) os possíveis casos suspeitos e ativos do público que frequenta a ACIC, bem como a evolução de casos da localidade. O acompanhamento deve ocorrer de forma a gerenciar e avaliar a continuidade ou interrupção dos atendimentos, um possível fechamento parcial ou total para desinfecção etc.	Na ACIC	Assim que começarem os atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	- Assistentes Sociais	Através de monitoramento constante	

e) DISTRIBUIÇÃO E MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS:

RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS				
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de mascarar, aventais, toucas de cabelos e protetor higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados pelo nutricionista.
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer atividade; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e secar naturalmente; -Transferir os hortifrúts da caixa do fornecedor previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congelada utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento; -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, desembralar e guardar o produto;
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer atividade; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas na cozinha/despensa. -Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas e armazenar os alimentos diretamente sobre o chão; -Retirar todos os produtos das caixas de papelão e fazer o descarte em local adequado; Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%; -Antes da higienização de embalagens, higienizar com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso e solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização da superfície limpa. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, desembralar e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar;
e.1) PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES				



Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de contaminação pelo novo coronavírus, bem como se a residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de suas atividades, conforme as medidas recomendadas; - Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou do SEPAT do Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras terceirizadas, e encaminhada para a unidade.
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fecha para a própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT a camiseta e calça branca, touca descartável, avental e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) orientadas quanto a higienização e conservação de acordo com as normas; - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscara descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos). - Os uniformes devem ser trocados diariamente e armazenados em dependências de armazenamento, preparo e distribuição.
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com touca descartável, segurança, touca, máscara e avental descartáveis
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação em processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem usar touca, com avental, máscara, touca descartável para proteção, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para a atividade.
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos com touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser armazenados em dependências de armazenamento, preparo e distribuição; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros na área de produção; - Utilizar a máscara durante toda a permanência na cozinha; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com álcool antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer atividade de manipular alimentos de diferentes origens, após tosse e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha com higienizadores; - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara durante a distribuição dos alimentos; - Não cumprimentar com as mãos os funcionários e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e não encostar o suor com as mãos, panos de limpeza.



				<p>peça de sua vestimenta;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação; <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise usar o celular como supervisor)</p>
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade em água quente ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro. - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer; - Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade inclusive a sola, com escova para remover as sujeiras; - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa para cada litro de água ou outro produto saneante desinfetante) ou álcool líquido conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido; - Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes deverão ser guardados em sacos de sapatos.</p>
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Saúde Escolar para as cozinheiras efetivas; - As máscaras descartáveis são fornecidas pela equipe de terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho; - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem danos e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma descoberta em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado e não deve ser usado por mais de 2 a 3 horas; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e beber água, seguir as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por acidente, lavar as mãos; • Remover a máscara cuidadosamente pela parte inferior, evitando tocar o tecido da máscara; • Proceder com a correta lavagem das mãos imediatamente após retirar a máscara. - Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja; - Descartar em local determinado pela nutricionista.
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolares	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada na unidade educativa); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto e as mãos com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas; - Higienizar as mãos; - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão após o trajeto de acordo com as orientações do próximo tópico. - Higienizar marmidas ou outros produtos trazidos para a unidade educativa em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita em locais apropriados; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro e guardar em locais fechados. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e brincos; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme e sapatos utilizados somente na área de produção, sendo trocados após o uso.



				<ul style="list-style-type: none"> - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagem adequada e higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o chão; - Utilizar máscara (desde a saída da residência até o retorno); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão ou álcool 70%; - Higienizar marmidas ou outros produtos trazidos de fora para os espaços de uso comum. A higienização deve ser feita antes de serem utilizados; - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam contaminar: anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental de proteção antes de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha.
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas. 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxágua bem e seque com papel toalha descartável.
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas para a Produção de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padronizados; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metro entre os manipuladores na área de produção; - Seguir as orientações do plano de contingência para situações de emergência em documento.
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e	<ul style="list-style-type: none"> -Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaobar os utensílios um a um utilizando esponja; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente.

			terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso -Guardar em local limpo, seco e protegido de resp
Manejo dos resíduos	Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> - No final de cada turno; - Sempre que necessário 	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada turno, vestir avental descartável; da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção equipamentos que entraram em contato com o lixo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.
e.2) DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES				
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um quadro com os horários e os grupos refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada - Deverá ter marcação nas mesas, na área de desc Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em - Deve conter um tapete de higienização para os p - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser porcionados e servidos indivi - O espaço deverá ser arejado, organizado, higien portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados
Higienização do refeitório	Refeitório	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos. 	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano m álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização de após o uso.
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos deverão estar pa uniforme completo (sapato, calça, camiseta), mas - Para os estudantes acima de 2 anos e demais pr máscaras para circular no refeitório, somente será alimentar; - Para os profissionais que atendem no refeitório toucaalém da máscara na organização da distribui
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Todos alimentos sólidos devem ser servidos em café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, N plástico; - Já os alimentos líquidos devem ser servidos em aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de ali - Os talheres deverão ser entregues pelo manipula - Em caso de repetição, o estudante deverá ser ser novo talher.



Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	- Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado. Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar. - No refeitório terá que ter um espaço destinado para os materiais utilizados de forma organizada, como: local para o lixo material descartável e lixo para os orgânicos;
e.3) DEMAIS AÇÕES				
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerados
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID-19. -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário

f) QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O QUE (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Caso seja homologado pelo Comitê Municipal, esse Plano de Contingência deverá ficar visível para toda a comunidade que frequenta a ACIC	Nas redes sociais, sendo enviado por e-mail, colocado na biblioteca, secretaria do CRPC, Secretaria do CADI, Secretaria do setor Administrativo em formatos variados, como textos ampliados ou em Braille, digital e áudio	Após ser homologado pelo Comitê Municipal	- Todos	Colocados a disposição nas redes sociais e disponibilizado em vários locais da ACIC em formato acessível	

Os atendimentos apenas irão voltar de forma presencial, após ser realizada uma consulta aberta a todos os segmentos da Instituição (familiares, responsáveis, educandos e profissionais)	Através dos vários meios de comunicação, incluindo telefones, whatsapp, e-mails e redes sociais	Assim que for homologado o Plano de Contingência pelo Comitê municipal	- Equipe Técnica e Gerente Administrativo	Através de contatos telefônicos, whatsapp, e-mails e redes sociais e questionários	
A vontade dos familiares deverá ser respeitada. Desta forma, aqueles que optarem pela não adesão aos atendimentos presenciais, deverão continuar a realizar os atendimentos remotamente, sem prejuízo a frequência ou rendimento	Nas suas residências	Quando retornarmos aos atendimentos no início do ano letivo de 2021	- Coordenadoras Pedagógicas do CADI e CRPC	Através de contatos telefônicos, whatsapp, e-mails e redes sociais	
Os educandos do grupo de risco deverão ser mantidos em atividades remotas para a sua segurança, do mesmo modo que aqueles que residam com pessoas acima de 60 anos ou portadores de comorbidades	Na ACIC	Assim que o Plano de Contingência for homologado pelo Comitê Municipal	- Equipe Técnica/Pedagógica	Através de contatos telefônicos, whatsapp, e-mails e redes sociais	
A equipe diretiva deverá definir, junto aos profissionais, os que desejam aderir ao retorno presencial, os que estão em grupo de risco e os que permanecerão em trabalho remoto, por meio da aplicação de questionários de identificação	Na ACIC	Assim que o Plano de Contingência for homologado pelo Comitê Municipal	- Equipe Técnica/Pedagógica e Gerente Administrativo	Através da aplicação de questionário	
Os educandos e seus familiares podem retornar a qualquer tempo, desde que respeitem os protocolos de segurança.	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais.	Todos	Através de monitoramentos semanais	
A carga horária diária poderá ser reduzida durante a etapa de retorno opcional presencial, desde que a comunidade diretiva e educativa estejam de comum acordo com os planejamentos	Na ACIC	Assim que os horários de atendimento estiverem prontos	- Equipe Técnica, Gerente Administrativo e Presidente	Analisando os planejamentos dos atendimentos e o número de educandos a serem atendidos presencialmente	
As Instituições que funcionarem em período integral poderão ofertar atendimentos presenciais por um período máximo de 5 horas diárias por educando.	Na ACIC	Quando iniciarem as atividades presenciais	- Diretoria	Por meio dos horários de atendimento	
As Instituições devem garantir a validação das	Em casa	Assim que retornarem as	- Coordenadoras Pedagógicas do CRPC e	Realizando a contagem de hora-	

atividades não presenciais para cumprimento da carga horária mínima legal para a sua modalidade de ensino		atividades no início do ano letivo de 2021	CADI	aula por educando	
O retorno deve ser gradativo com intervalos de 7 dias entre os grupos que regressam.	Na ACIC	No retorno dos atendimentos no início do ano letivo de 2021	- Equipe Técnica	Através da elaboração dos horários de atendimento	
O limite de educandos está condicionado à garantia do distanciamento recomendado pelos órgãos sanitários e de saúde	Na ACIC	Assim que o Plano de Contingência for homologado pelo Comitê Municipal	- Coordenadoras Pedagógicas do CRPC e CADI	Através da demarcação dos espaços de distanciamento dentro das salas de aula e o levantamento do número de educandos que desejam retornar para os atendimentos presenciais	
Atender respeitando o distanciamento presencial, priorizando aqueles educandos que necessitem do atendimento especializado para permanecerem e darem continuidade à sua trajetória escolar, bem como os que não fazem parte do grupo de risco e possuem idade entre 18 e 59 anos, tendo independência na sua mobilidade.	Na ACIC	Assim que retornarem aos atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	- Equipe Técnica	Através de contatos, elaboração de horários e demarcação dos espaços	
Realizar avaliação diagnóstica individual no retorno das aulas presenciais, após o período inicial de acolhimento dos educandos. Atentar para as especificidades de cada sujeito. Essa avaliação diagnóstica não deverá servir para gerar uma nota, mas sim com a finalidade de observar e identificar as aprendizagens do que foi trabalhado durante o período de isolamento e trabalho remoto. Essas avaliações devem ser arquivadas na Instituição para a comprovação do processo.	Na ACIC	Assim que retornarmos aos atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	- Todos os Professores	Através de avaliação diagnóstica elaborada pelo próprio professor, a qual deverá ser colocada no prontuário do educando, comprovando a execução do processo avaliativo	
O professor deve usar a avaliação diagnóstica	Na ACIC	Assim que retornarmos	Gerência Técnica e Administrativa/financeira	Após a realização da avaliação	

como referência para reiniciar o processo de ensino aprendizagem do educando, de acordo com as suas necessidades		aos atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021		diagnóstica de cada educando.	
A equipe pedagógica deverá, juntamente com o pessoal docente, elaborar calendário com as datas em que serão realizadas as avaliações diagnósticas e prazo de entrega (de preferência após o período inicial de acolhimento)	Na ACIC	Duas semanas antes de começarem os atendimentos presenciais, no início do ano letivo de 2021	- Todos os Professores	Através de reunião entre os membros da equipe técnica e pedagógica	
Nos primeiros dias, os educandos e familiares devem receber as informações referentes aos protocolos que serão colocados em prática dentro da Instituição. A elaboração de regras e combinados são importantes para a internalização dos conhecimentos	Na ACIC	Durante a primeira semana de atendimento presencial no início do ano letivo de 2021	- Equipe Técnica	Através de reuniões com pequenos grupos	
Estabelecer objetivos de aprendizagem que possam minimizar as defasagens para que não acarretem perdas, produzindo conexões entre 2020-2021	Na ACIC	Após a realização da avaliação diagnóstica	- Todos os Professores	Partindo dos conhecimentos que foram internalizados pelos educandos durante o período de trabalho remoto	
Os atendimentos para as crianças com idade entre 0 e 5 anos devem discutidos entre a equipe técnica	Em suas residências	Iniciar o ano letivo de 2021	- Equipe Técnica	Através de atendimentos realizados como os que aconteceram durante o período de isolamento	
No caso das crianças de 0 a 5 anos, o professor deverá redigir um relatório, descrevendo o desenvolvimento da criança durante o ano de 2020 em duas vias, uma que deverá ser entregue aos familiares e outra que será anexada ao prontuário da criança.	Na ACIC	O mais breve possível	- Professores que atendem crianças com menos de 5 anos	Através de documento elaborado pelos professores que atendem as crianças de 0 a 5 anos.	
Após o retorno às aulas presenciais, o comitê fará o acompanhamento das atividades e registros realizados durante o período de atividades não presenciais. Esses relatórios servirão para validar o cumprimento dos planos de aulas e sua execução	Na Prefeitura	Assim que forem solicitados	- Comitê do município de Florianópolis	Através da realização de leitura dos mesmos	

Promover propostas educativas que incluam a higienização, etiqueta respiratória, estratégia de prevenção a COVID-19 com o intuito de estimular apropriação dos protocolos sanitários e a propagação agentes propagadores de agentes multiplicadores no lar e na comunidade que pertencem	Na ACIC	Durante os atendimentos realizados no transcorrer do ano letivo de 2021	- Equipe Técnica/Pedagógica	Através do planejamento dos atendimentos	
Atendimento da 1ª e 2ª semanas com carga horária reduzida de duas horas diárias por período e sistema de rodízio semanal respeitando o distanciamento	Na ACIC	No início do mês de fevereiro de 2021	- Equipe Técnica	Elaborando os quadros de horários de trabalho	
As aulas de educação física nas duas primeiras semanas deverão dar ênfase nos aspectos conceituais. Nas semanas seguintes e após avaliações sanitárias, as aulas poderão incluir as atividades práticas individuais, sem contato físico, mantendo a distância de dois metros entre os estudantes, em espaços ao ar livre.	Na frente da academia	Na terceira semana de trabalho, quando iniciaremos o ano letivo de 2021, em formato presencial	- Coordenadoras Pedagógicas do CRPC e CADI, e professores de Educação Física	Através dos planejamentos de aulas	
Focar no acolhimento com reuniões e palestras para os estudantes, profissionais e familiares sobre saúde mental e bem-estar emocional	Na ACIC	Nas duas primeiras semanas do ano letivo de 2021, quando iniciar o trabalho presencial	- Equipe Técnica	Através de palestras, dinâmicas e conversas	
Orientar as famílias a assinarem o termo de responsabilização para a realização das atividades em modelo híbrido de ensino, quando tal for acontecer	Na ACIC	Nas duas primeiras semanas do início do ano letivo de 2021 e aqueles que iniciarem posteriormente.	- Equipe Técnica	Elaborar o termo a ser assinado e conversar, explicando a necessidade da sua responsabilização	
Complementação da carga horária com atividades não presenciais em modelo híbrido de ensino, quando tal ocorrer	Na ACIC ou no ambiente doméstico	No início do ano letivo de 2021	- Coordenadoras Pedagógicas do CRPC e CADI	Através de atividades planejadas	
Retomar os conceitos trabalhados durante o período de isolamento social com especial atenção ao avanço em leitura, escrita, raciocínio	Na ACIC	Durante todo o ano letivo de 2021, quando retornarmos aos atendimentos	- Professores	Através dos seus planejamentos	

lógico-matemático, comunicação e resolução de problemas através das atividades de habilitação/reabilitação, considerando que todas essas levam o sujeito a ter uma vida autônoma e independente.		presenciais			
Redigir o desempenho que os estudantes tiveram durante o período de atendimento realizado a distância no ano de 2020, para anexar ao seu prontuário.	Na ACIC ou no ambiente doméstico	Antes de terminar o ano letivo de 2020	- Todos os Professores	Através de documento escrito assinado e datado pelo professor responsável pela disciplina	

g) IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE COVID 19

O QUE (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Os profissionais e educandos devem ser orientados a informar diretamente a equipe gestora, caso apresentem alguns sintomas gripais, suspeitas ou que convivam com pessoas portadoras de COVID-19	Na ACIC	Diariamente	- Todos	Monitoramento diário	
Atentar para os sintomas, os mais comuns são: febre, tosse seca, cansaço. Menos comuns: dores no corpo, dor de garganta, diarreia, vômito, náuseas, conjuntivite, dor de cabeça, falta de paladar e olfato, erupção cutânea ou descoloração dos dedos das mãos e pés. Sintomas graves: falta de ar, ou dificuldade respiratória, dor ou pressão no peito.	Na ACIC	Diariamente	Gerência Técnica e Administrativa/financeira	- Todos	
Um monitoramento diário de todos que frequentam a ACIC.	Na ACIC	Diariamente	- Rodízio entre todos os profissionais que tiverem condições de preencher o questionário. Deve ficar nesse local, aquele	Através de monitoramento diário, o qual deverá ser realizado em um local de circulação, através	

			profissional que tiver menor demanda de trabalho no dia	de um pequeno questionário, próximo da entrada da ACIC	
Selecionar profissionais para ficarem responsáveis pelo monitoramento e treiná-los para que conduzam ações descritas nesse protocolo para se protegerem e protegerem a todos de uma possível contaminação e disseminação do vírus	Na ACIC	Diariamente	- A selecionar	Através de monitoramento diário, o qual deverá ser realizado em um local de circulação, através de um pequeno questionário, próximo da entrada da ACIC	
Estabelecer uma sala de instalação para possível isolamento de caso suspeito. *Caso seja menor de idade, comunicar a família imediatamente. mantê-lo sob supervisão de um profissional, solicitando que a família venha buscá-lo. Nesse período de espera, respeitar as medidas de distanciamento e utilização de máscara. Orientar a família a encaminhar ao serviço de saúde imediatamente solicitando que haja retorno em relação a consulta médica. Caso haja mais de um estudante na mesma situação, manter o distanciamento seguro entre todos os presentes. *Se for o educando maior de idade mantê-lo sob supervisão de um adulto e encaminhá-lo a uma unidade de saúde competente. *Se for profissional, afastar imediatamente das suas funções e encaminhar a unidade de saúde competente. *Todos os suspeitos devem ser orientados a procurarem serviço de saúde para avaliação e	Na ACIC	Diariamente	- A selecionar	Através do monitoramento e avaliação diários	

conduta.					
Os gestores devem notificar imediatamente os casos suspeitos para a vigilância epidemiológica local para encaminhamentos e orientações. O programa alô saúde será um aliado das Instituições. Qualquer dúvida que surgir devem contactar o Programa.	Na ACIC	Assim que retornarmos aos atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	- Assistentes Sociais	Através de parceria e contato com a vigilância sanitária local	
Definir com a equipe gestora fluxos de condução para a saída do estabelecimento pela sala de isolamento de maneira a interagir com o menor número de pessoas	Na ACIC	Assim que retornarmos aos atendimentos presenciais no início do ano letivo de 2021	Gerência Técnica e Administrativa/financeira	Conversando sobre o assunto para chegar a uma melhor alternativa	
Reforçar a limpeza total (superfícies e objetos utilizados pelo caso suspeito) do ambiente utilizado para esses momentos de isolamento. Após a desocupação da sala, mantê-la arejada com portas e janelas abertas. Não ocupar a sala por uma hora, para possibilitar a dissipação de partículas aéreas	Na ACIC	Quando surgir um caso suspeito	- Auxiliares de Serviços Gerais	Neste momento a pessoa determinada pela equipe gestora deverá estar usando o EPI completo e acompanhar o caso em questão até sair da Instituição. E a auxiliar de serviços gerais deverá fazer a desinfecção do ambiente e arejando o espaço durante o tempo determinado	
Não permitir a entrada de pessoas sintomáticas para a COVID-19 na Instituição	Na ACIC	Quando alguém apresentar algum sintoma na entrada da Instituição	- Porteiro ou a pessoa que estiver preenchendo os questionários diários	Assim que o porteiro identificar alguém com sintomas na entrada, deve sugerir que a mesma procure ajuda no posto de saúde mais próximo	
Os casos suspeitos, contatos de casos e/ou confirmados poderão retornar às suas atividades após término do atestado médico ou termo de afastamento emitido pela vigilância epidemiológica	Na ACIC	Assim que surgir a necessidade	- Equipe Técnica para os alunos e professores. - Gerente Administrativos para CLTs.	Através do acompanhamento de cada caso suspeito	
Acompanhar e questionar diariamente o público que frequenta a ACIC para rastrear dos casos em que os sujeitos que co-habitem	Na ACIC	Sempre que surgir algum caso	- Pessoa que estiver respondendo os questionários no dia	Através do monitoramento diário de todas as pessoas que frequentam a ACIC	

com casos positivos da COVID-19 ou tiveram contato com parentes ou pessoas próximas que adoeceram da COVID-19, recomenda-se a suspensão da ida até a ACIC por 14 dias					
Acompanhar e questionar diariamente o público que frequenta a ACIC para rastreamento dos casos que co-habitem ou tiveram contato com parentes ou pessoas próximas que tenham suspeita para a COVID-19. Em caso positivo, recomenda-se o afastamento da pessoa até que haja elucidação do caso suspeito ou parecer médico que libere para frequentar a ACIC. Não havendo elucidação do caso, essa pessoa deve ser afastada por 14 dias a contar do último contato com o suspeito. Após esse período, pode retornar às atividades, desde que seja assintomático.	Na ACIC	Sempre que surgir algum caso	- Profissionais que tiverem condições de preencher os questionários diários, ou seja aquele que tiver menor demanda de trabalho naquele dia	Através do monitoramento diário de todas as pessoas que frequentam a ACIC	
Manter atualizado os registros de todos os educandos e profissionais que se afastaram para isolamento positivos para o COVID-19.	Na ACIC	Sempre que surgir algum caso	Gerência Técnica e Administrativa/financeira	Através do monitoramento diário de todas as pessoas que frequentam a ACIC	
Garantir para todos os positivados para COVID-19 o retorno aos atendimentos sem prejuízo a salários e aprendizagem, após a alta médica	Na ACIC	Assim que retornarmos presencialmente para o ano letivo de 2021	- Coordenação Pedagógica do CRPC e CADI	Sempre que alguém retornar do isolamento por COVID-19	
Acompanhar os educandos após a alta médica com o intuito de evitar a evasão escolar	Na ACIC	Assim que retornarmos presencialmente para o ano letivo de 2021	- Assistente Social	Através do monitoramento diário de todas as pessoas que frequentam a ACIC	
A conduta em relação a casos suspeitos,	Na ACIC	Assim que retornarmos	- Serviço Social	Através do monitoramento diário	



confirmados e contatos de casos deve seguir o protocolo de investigação de casos e surtos da Vigilância Epidemiológica de Florianópolis		presencialmente para o ano letivo de 2021		de todas as pessoas que frequentam a ACIC	
Os gestores da Instituição devem contribuir com o fornecimento rápido de todas as informações necessárias para a vigilância epidemiológica prosseguir com a investigação dos casos.	Na ACIC	Assim que retornarmos presencialmente para o ano letivo de 2021	- Assistentes Sociais	Através do repasse rápido e direto para a vigilância sanitária local.	

8. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL):

Na Associação Catarinense para Integração do Cego, ficaram como responsáveis por responder pelo Plano de Contingência os três profissionais abaixo relacionados com seus respectivos contatos:

- **Pessoa responsável pela Governança e Operacionalização:** Presidente da ACIC: Henrique Salles Rosica; Tel e WHATSAPP – (48) 9962-30565
- **Pessoa responsável pela Gestão Operacional:** Gerente Técnica: Maristela Sartorato Pauli Bianchi; Tel e WHATSAPP – (48) 9985-98727
- **Pessoa responsável pelo Sistema de Alerta/Alarme:** Recursos Humanos: Carla Elisa Rodrigues; Tel e WHATSAPP - (48) 9840-07052

OBS: Ambos irão atuar em equipe responsabilizando-se por todas as ações a serem executadas. Contando com a colaboração de mais 7 profissionais e suas equipes, que trarão aos mesmos qualquer dificuldade encontrada durante a execução de qualquer um dos protocolos acima mencionados.

9. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE PARA INTEGRAÇÃO DO CEGO – ACIC

Fundada em 18 de junho de 1977.

Declarada de Utilidade Pública pelas Leis nºs. 94.230 de 15.04.87 (Federal), 5.478 de 09.10.78 (Estadual) e 1.606 de 28.08.78 (Municipal),
Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos (processo nº.4406.002474/97-07).



Deste modo, todas as instituições precisam constituir uma equipe geral ou uma para cada protocolo para que todos os níveis possam ser devidamente orientados, monitorados e avaliados sendo estes: de prevenção, geral de organização do ambiente, administrativo, de manipulação e distribuição de alimentos, organização pedagógica/retorno opcional, identificação de casos COVID-19. Devendo assim considerar as recomendações das autoridades nacionais e internacionais. Podendo constituir quadros e tabelas sintetizadas para que todas as orientações e etapas possam estar visíveis para todos aqueles que frequentam sistematicamente a ACIC.

O controle de monitoramento e avaliação será realizado por cada Instituição, conforme orientações que constam nesse documento e com base nos modelos de relatórios, os quais tiveram por base os relatórios do Plan-Com-Edu/COVID-19. A doença da COVID-19 e sua disseminação é muito recente, levantando muitos questionamentos por parte de todos os órgãos competentes. Assim é essencial o monitoramento constante do cenário e das ações realizadas. Efetuando avaliações e buscando ajustes que jugarem necessários. Podemos utilizar como base e ajustar conforme a realidade de cada Instituição os modelos de relatórios elaborados.

O retorno aos atendimentos presenciais é algo complexo que exige muitas demandas e esforços de todos os segmentos, incluindo ações efetivas políticas, sociais, gerenciais de maneira que inclua os vários setores. As orientações aqui presentes são suporte para a constituição de ações para o enfrentamento da COVID-19 nas Instituições do município de Florianópolis.

Nº do boletim:	Data:
Anotações:	

AÇÕES DO PROTOCOLO	DIRECIONAMENTOS	AÇÕES/MODIFICAÇÕES	QUANTIDADE	RESULTADO
PREVENÇÃO				
GERAL/ORGANIZAÇÃO DO				



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE PARA INTEGRAÇÃO DO CEGO – ACIC

Fundada em 18 de junho de 1977.

Declarada de Utilidade Pública pelas Leis nºs. 94.230 de 15.04.87 (Federal), 5.478 de 09.10.78 (Estadual) e 1.606 de 28.08.78 (Municipal),
Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos (processo nº.4406.002474/97-07).



AMBIENTE				
ADMINISTRATIVO				
DISTRIBUIÇÃO/MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS				
IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DO COVID-19				
NOVAS DEMANDAS				

PONTOS IMPORTANTES/FUNDAMENTAIS PARA CONSTAR NA ESCRITA DO RELATÓRIO:

- NÚMERO E PERÍODO (DATA);
 - PONTOS POSITIVOS/COLABORATIVOS E DE IMPEDIMENTO/DIFICULDADES REFERENTES A CADA PROTOCOLO;
 - QUANTIDADES DE ATENDIMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS DE ACORDO COM CADA DEMANDA SURGIDA EM CADA PROTOCOLO. DESTACAR AS MELHORIAS NECESSÁRIAS DE ACORDO COM CADA PROTOCOLO JUNTAMENTE COM AS AÇÕES QUE POSSIBILITARAM REFLEXÃO/APRENDIZADO PARA CADA REALIZAÇÃO DE AJUSTES;
 - ASPECTOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO;
- INSERIR REGISTROS IMPORTANTES PARA O PERÍODO DE ACORDO COM CADA PROTOCÓLO (IMAGENS, TABELAS, GRÁFICOS);

10. FINANÇAS

PLANILHA DE COMPRAS MENSAIS – JANEIRO À DEZEMBRO DE 2021

ITEM	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
LUVA CAIXA COM 100	R\$ 70,00	04	R\$ 480,00
MÁSCARA CAIXA COM 50	R\$ 48,00	50	R\$ 2.400,00
FACE SHELDED	R\$ 32,00	30	R\$ 00,00
TOUCA DESCARTÁVEL CAIXA COM 100	R\$ 33,90	01	R\$ 33,90
AVENTAL DESCARTÁVEL COM 10 UNIDADES	R\$ 49,90	14	R\$ 698,60
ÁLCOOL LÍQUIDO 70% 5 LITROS	R\$ 46,00	12	R\$ 552,00
ÁLCOOL GEL 70% 5 LITROS	R\$ 47,20	13	R\$ 613,60
AL55 PRODUTO PARA LIMPEZA	R\$ 130,00	03	R\$ 414,00
TOTAL		R\$ 4.992,10	

OBS: O item que refere-se ao face sheld não aparece com valor, porque a Instituição já adquiriu os mesmos anteriormente.



PRESIDENTE



GERENTE TÉCNICA